

Alceni manda apurar mortes em MG

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — Como já havia feito em outras capitais, o ministro da Saúde, Alceni Guerra, visitou de surpresa no meio da tarde de ontem o Posto Médico de Urgência do Inamps, na Santa Casa de Belo Horizonte, onde, em uma semana, seis pessoas morreram enquanto aguardavam o momento de serem atendidas. Alceni Guerra vai solicitar a abertura de inquérito no posto, além de afirmar que também vai enviar o caso à Justiça para que os responsáveis sejam punidos.

Segundo o ministro, que se encontrou ontem à tarde com o secretário de Saúde de Belo Horizonte, além da apuração dos fatos, o Governo vai atuar no sentido de prover a rede de saúde com medicamentos, caso se comprove a falta destes.

Se tivesse chegado mais cedo, o ministro Alceni Guerra teria visto o corpo de um rapaz de 15

anos, ainda não identificado corretamente, que morreu ainda na ambulância depois de não ter podido ser atendido no posto do Hospital Dom Bosco.

O ministro foi entrando no Hospital da Santa Casa e foi direto ao Posto Médico de Urgência do Inamps procurando o responsável, Roserval Bernardes Filho, e andou 15 minutos por corredores e salas sem ser atendido pelo responsável, até que o encontrou e passou a visitar os leitos, salas e corredores constatando as péssimas condições e ouvindo reclamações de pacientes internados ou que aguardavam atendimento nos corredores, macas e padolas. Um deles, uma mulher que estava desesperada queixou-se ao ministro que já havia passado desde a véspera por uma série de hospitais sem conseguir atendimento e internação para o menino, filho dela, doente e para a mãe dela que estava passando mal também.

O ministro da Saúde fez ain-

da uma chamada dos médicos que deveriam estar de plantão e constatou que um deles não estava presente. Depois de ver tudo que precisava e dizer que vai tomar providências, o ministro deu uma tumultuada entrevista quando deixou claro que vai exigir que a população de Belo Horizonte e de todo o País receba tratamento digno.

Sobre o problema do PMU da Santa Casa onde morreram seis pessoas nos últimos dias, revolvendo a população de Belo Horizonte, o ministro disse que vai mandar abrir nos próximos dias mais quatro postos ou Pólos de Atendimento de Urgência nos hospitais João XXIII, São José, Odilon Beherens e Júlia Kubitschek e que os médicos e atendentes do PMU da Santa Casa serão transferidos mas que vai manter um posto em convênio com a Santa Casa para que as pessoas que já se acostumaram a buscar atendimento lá possam ter um local já conhecido para casos de emergência.

Alceni Guerra falou ainda sobre as mudanças que o Governo pretende implantar na saúde, de forma a corrigir antigas distorções. Segundo ele, a questão principal é o gerenciamento da rede. Se falta material é uma questão gerencial, significa que quem andou antes por aqui não soube administrar, afirmou o ministro ao ser indagado sobre as condições dos hospitais do Distrito Federal, onde os médicos denunciam a falta de medicamentos e equipamentos.

O ministro da Saúde afirmou que não se pode aceitar que pessoas estimulem os médicos a não trabalhar, justificando que não há condições para tal.



O ministro da Saúde, Alceni Guerra, examina uma criança no Hospital do Inamps